



ÁSIA/LÍBANO – As vítimas do genocídio armênio serão canonizadas

Antelias (Agência Fides) – Há quase cem anos do genocídio armênio – perpetrado nos territórios da atual Turquia em 1915 – a Igreja armênia apostólica confirma de modo decisivo e definitivo a intenção de proceder rapidamente à canonização por martírio das vítimas do chamado “O Grande Mal”. A confirmação veio ao encontro do comitê para a canonização constituído especialmente e realizado de 27 a 29 de janeiro em Antelias, no Líbano, na catedral do Catholicosato armênio da Grande Casa da Cilícia. O encontro foi convocado com a benção de ambas as autoridades da Igreja armênia apostólica: o Patriarca supremo e Catholicos de todos os armênios, Karekin II (que mora em Echmiadzin, na Armênia) e o Catholicos da Grande Casa da Cilícia Aram I. Os bispos e sacerdotes que compõem o comitê debateram em suas nuances mais concretas os procedimentos e modalidades para a canonização, concordando que todo o percurso para levar à glória dos altares os mártires armênios deve ser terminado até 2015, no centenário do genocídio. No encontro, foram examinados também os aspectos relativos à preparação dos textos comemorativos para as liturgias e o culto dos ícones dos mártires e suas relíquias. O comitê se reunirá novamente em fins de maio na Sede patriarcal de Echmiadzin, para acertar os detalhes finais para a canonização coletiva das vítimas do “Grande Mal”. (GV) (Agência Fides 5/2/2014).